

Instituto de Ciências Humanas e Filosofia
Área de História - Departamento de História
Curso: Graduação em História
Disciplina: Ensino de História e Historiografia (GHT00777)
Professor responsável: Renato Franco
2º semestre/2026 (2as e 4as, 09:00-11:00)

I - APRESENTAÇÃO DO CURSO

Este curso investiga a constituição e as transformações do ensino do passado colonial brasileiro desde o século XIX, a fim de compreender como a colonização portuguesa, a escravidão indígena e africana e as relações entre religião, política, mercado e justiça foram convertidas em objetos de ensino e narrativas nacionais. O curso parte da premissa de que a história escolar não pode ser entendida como reprodução da historiografia acadêmica, mas uma forma específica de produção e circulação do conhecimento histórico, organizada por currículos, compêndios, livros didáticos, programas de ensino, práticas docentes, imagens, comemorações e políticas educacionais.

No Brasil, a constituição da História como disciplina escolar esteve relacionada à construção do Estado imperial a partir de instituições como o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e o Colégio Pedro II, duas instâncias oficiais capazes de estabelecer autores, acontecimentos, periodizações e sujeitos dignos de integrar a memória da nação. Os compêndios escolares nascem de uma orientação essencialmente conservadora, por isso transformaram a colonização portuguesa em origem do território, da unidade política e da civilização brasileira, ao mesmo tempo que submetiam indígenas e africanos a posições subordinadas dentro da narrativa nacional. As *Lições de história do Brasil*, publicadas por Joaquim Manuel de Macedo em 1861 para os alunos do Imperial Colégio de Pedro II, constituem um documento privilegiado dessa passagem entre historiografia, pedagogia e política imperial.

O curso pretende acompanhar a história da escravidão a partir das mudanças nas representações sobre a herança política da colonização ao longo do século XX. Essa investigação será feita em materiais didáticos de época a fim de analisar: as pedagogias cívicas, o nacionalismo republicano, a celebração da unidade territorial, as imagens do bandeirante, as interpretações da mestiçagem e os diferentes modos de acomodar a escravidão à narrativa do progresso nacional. A parte final do curso será dedicada à renovação promovida pela história da escravidão e as disputas contemporâneas em torno dos currículos. A Lei nº 10.639/2003 tornou obrigatório o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, e a Lei nº 11.645/2008 ampliou essa determinação para a história e as culturas indígenas. Essas normas alteraram não apenas o repertório de conteúdos, mas também os sujeitos reconhecidos como produtores da história brasileira.

II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I – Humanidades, democracia e ensino de História

II – A invenção escolar do passado colonial no Império

IHGB, Colégio Pedro II e construção da história nacional

Joaquim Manuel de Macedo e a pedagogia da nacionalidade

Escravidão em uma sociedade escravista

III – República, raça e civilização na história ensinada

Da história dinástica à história cívica

Raça, mestiçagem e nacionalidade

As interpretações acadêmicas e suas traduções escolares

IV – Escravidão, política, mercado e religião no ensino de História desde 1960

A ditadura, as humanidades e os Estudos Sociais

Currículo e reparação

A BNCC e as disputas contemporâneas

III – AVALIAÇÃO

Trabalho em grupo;

Produção de um artigo.

IV – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABUD, Kátia Maria. Formação da alma e do caráter nacional: ensino de História na Era Vargas. *Revista Brasileira de História*, São Paulo, v. 18, n. 36, p. 103-114, 1998.

ALVES, Gilberto Luiz; CENTENO, Carla Villamaina. A produção de manuais didáticos de História do Brasil: remontando ao século XIX e início do século XX. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, v. 14, n. 42, p. 469-487, set./dez. 2009.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. Os confrontos de uma disciplina escolar: da história sagrada à história profana. *Revista Brasileira de História*, São Paulo, v. 13, n. 25/26, p. 193-221, 1993.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. *Livro didático e saber escolar, 1810-1910*. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. *Ensino de História: fundamentos e métodos*. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2018.

COELHO, Mauro Cezar; COELHO, Wilma de Nazaré Baía. A diversidade na história ensinada nos livros didáticos: mudanças e permanências nas narrativas sobre a formação da nação. *História e Diversidade*, Cáceres, v. 6, n. 1, p. 6-21, 2015.

FERNANDES, Antonia Terra de Calazans. Ensino de História e seus conteúdos. *Estudos Avançados*, São Paulo, v. 32, n. 93, p. 151-173, 2018.

FERREIRA, Marieta de Moraes; OLIVEIRA, Margarida Maria Dias de (coord.). *Dicionário de Ensino de História*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2019.

FONSECA, Thaís Nívia de Lima e. *História & ensino de História*. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

GASPARELLO, Arlette Medeiros. *Construtores de identidades: a pedagogia da nação nos livros didáticos da escola secundária brasileira*. São Paulo: Iglu, 2004.

JULIA, Dominique. A cultura escolar como objeto histórico. *Revista Brasileira de História da Educação*, Campinas, n. 1, p. 9-43, jan./jun. 2001.

MARTINS, Maria do Carmo. Reflexos reformistas: o ensino das humanidades na ditadura militar brasileira e as formas duvidosas de esquecer. *Educar em Revista*, Curitiba, n. 51, p. 37-50, jan./mar. 2014.

MATTOS, Hebe Maria. O ensino de História e a luta contra a discriminação racial no Brasil. In: ABREU, Martha; SOIHET, Rachel (org.). *Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra; FAPERJ, 2003. p. 127-136.

MATTOS, Selma Rinaldi de. *O Brasil em lições: a história como disciplina escolar em Joaquim Manuel de Macedo*. Rio de Janeiro: Access, 2000.

MAUAD, Ana Maria; ALMEIDA, Juniele Rabêlo de; SANTHIAGO, Ricardo (org.). *História pública no Brasil: sentidos e itinerários*. São Paulo: Letra e Voz, 2016.

MONTEIRO, Ana Maria. *Professores de História: entre saberes e práticas*. Rio de Janeiro: Mauad X, 2007.

MUNAKATA, Kazumi. O livro didático: alguns temas de pesquisa. *Revista Brasileira de História da Educação*, Maringá, v. 12, n. 3, p. 179-197, set./dez. 2012.

NUSSBAUM, Martha C. *Sem fins lucrativos: por que a democracia precisa das humanidades*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2015.

OLIVA, Anderson Ribeiro. A História da África nos bancos escolares: representações e imprecisões na literatura didática. *Estudos Afro-Asiáticos*, Rio de Janeiro, v. 25, n. 3, p. 421-461, 2003.

PEREIRA, Amílcar Araujo; MONTEIRO, Ana Maria (org.). *Ensino de História e culturas afro-brasileiras e indígenas*. Rio de Janeiro: Pallas, 2013.

SILVA, Marcos Antônio da; FONSECA, Selva Guimarães. Ensino de História hoje: errâncias, conquistas e perdas. *Revista Brasileira de História*, São Paulo, v. 30, n. 60, p. 13-33, 2010.

WITTMANN, Luisa Tombini (org.). *Ensino (d)e História Indígena*. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

B – Fontes, compêndios e obras historiográficas para análise

CELSE, Afonso. *Por que me ufano do meu país*. Rio de Janeiro: Laemmert, 1900.

HOLANDA, Guy de. *Um quarto de século de programas e compêndios de História para o ensino secundário brasileiro, 1931-1956*. Rio de Janeiro: INEP; Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, 1957.

MACEDO, Joaquim Manuel de. *Lições de história do Brasil, para uso dos alunos do Imperial Collegio de Pedro Segundo*. Rio de Janeiro: Typographia Imparcial de J. M. N. Garcia, 1861.

MARTIUS, Karl Friedrich Philipp von. Como se deve escrever a história do Brasil. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, Rio de Janeiro, v. 6, n. 24, p. 381-403, 1845.

RIBEIRO, João. *História do Brasil: curso superior*. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1900.

ROCHA POMBO, José Francisco da. *Nossa pátria: narração dos fatos da história do Brasil através de sua evolução, com muitas gravuras explicativas*. São Paulo: Melhoramentos, 1917.

C – Legislação e documentos curriculares

Constituição de 1824, art. 179, XXXII e XXXIII.

Lei de 15 de outubro de 1827.

Decreto de 2 de dezembro de 1837.

Regulamento nº 8, de 31 de janeiro de 1838.

Decreto nº 598, de 25 de março de 1849.

Decreto nº 1.331-A, de 17 de fevereiro de 1854.

Decreto nº 981, de 8 de novembro de 1890.

Decreto nº 19.890, de 18 de abril de 1931.

Decreto-Lei nº 4.244, de 9 de abril de 1942.

Lei nº 5.692, de 11 de agosto de 1971, Parecer CFE nº 853/1971 e Resolução CFE nº 8/1971.

Constituição de 1988, artigos 210 e 242.

Parâmetros Curriculares Nacionais de História, 1997–1998.

Lei nº 10.639/2003, Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 1/2004.

Lei nº 11.645/2008.

BNCC, 2017–2018.

Lei nº 14.945/2024 e Resolução CNE/CEB nº 2/2024.

Plano Nacional de Educação, Lei nº 15.388/2026.